



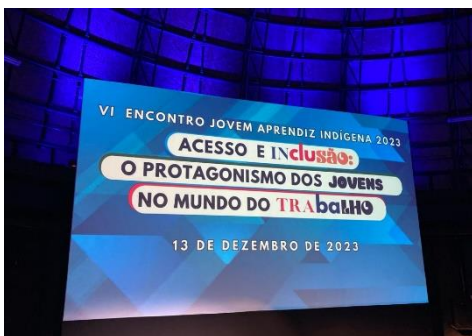
## Programa Jovem Aprendiz Indígena na SPDM

No ano de 2012, a SPDM - Saúde Indígena aderiu ao Programa Jovem Aprendiz, com uma proposta, com foco, especificamente, em oferecer oportunidades de aprendizagem e contato com o mercado de trabalho, tendo como público-alvo os jovens indígenas que vivem nas cidades. A partir de 2011, a SPDM tornou-se uma entidade conveniada à Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), que é responsável pela Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas do Ministério da Saúde (MS).

Vale ressaltar que todas as ações realizadas pela instituição estão alinhadas à Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, demonstrando o compromisso da SPDM em promover um ambiente de trabalho inclusivo, diverso e acolhedor.

Essa ação afirmativa de empregabilidade, aliada a um processo de educação profissional inclusiva, busca responder a uma demanda do movimento indígena contemporâneo, de ocupação de espaços no mundo do trabalho e na educação somente por pessoas não indígenas.

Como uma das ações voltadas a inclusão e diversidade, a partir de agosto/2023, em parceria com a equipe do Programa Saúde Indígena, o Programa Jovem Aprendiz Indígena – PJAi foi ampliado para as filiais da SPDM e para o Hospital São Paulo, com abertura de vagas afirmativas voltadas aos jovens indígenas, com etapas personalizadas, atendendo as particularidades deste público-alvo.



Vale destacar que, no último dia 13 de dezembro de 2023, a equipe do Programa Saúde Indígena, realizou o 6º Encontro do Jovem Aprendiz Indígena, no formato presencial, com transmissão online, com o tema “Acesso e Inclusão: O protagonismo dos jovens no mundo do trabalho”, onde foram abordados temas como, a importância de qualificar o acesso às oportunidades de trabalho e de incluir jovens indígenas em novos contextos.

Nossas ações são embasadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, os quais buscamos alcançar em nosso cotidiano. Entendemos que a valorização e respeito à diversidade cultural são fundamentais para a construção de uma sociedade igualitária e inclusiva.

